

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão - SIEPE



AS CRIPTOMOEDAS COMO VETOR DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO DAS CIDADES LOCALIZADAS NA REGIÃO DO MEIO OESTE CATARINENSE.

Pesquisador(es): PEDRON, João Vitor; BELCHOR, Pablo.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Engenharia Mecânica.

Área: Área das Ciências Exatas e Tecnológicas.

Introdução: O avanço da tecnologia presente nas áreas sociais, culturais e industriais chegou também na área econômica. Como a tecnologia busca soluções para grandes problemas existentes, a mais nova invenção para o ramo econômico e financeiro são as criptomoedas. **Objetivo:** A seguinte pesquisa visa desenvolver um estudo sobre como as criptomoedas podem gerar um desenvolvimento positivo sobre a economia e tecnologia de cidades do meio-oeste catarinense. **Método:** Primeiramente, utilizou-se o método de pesquisa bibliográfica para entendimento referente ao conceito das criptomoedas. Posteriormente foi feito um levantamento estatístico por amostragem com a população da região do meio-oeste catarinense, totalizando um tamanho de amostra de 57 pessoas, tendo o objetivo de verificar o perfil de conhecimento desses cidadãos em relação às criptomoedas e as formas de pagamento com moedas digitais. O levantamento deu-se através da aplicação de questionários onde o entrevistado assinalava a resposta que julgava correta, ou seja, de múltipla escolha. Esse levantamento foi intermediado por plataformas digitais, assim sendo os dados puderam ser facilmente tabulados e analisados com a ajuda de programas próprios para essa finalidade. **Resultados:** Os resultados obtidos pela comparação dos indicadores do questionário feito antes da difusão do conhecimento com os indicadores da segunda aplicação do questionário, pós o ensinamento breve sobre as criptomoedas, comprovam que houve avanço referente ao conhecimento das moedas digitais na população residente da região do meio-oeste de Santa Catarina. Para a primeira pergunta do questionário o índice

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



de acerto subiu em 30,98% em relação a primeira aplicação. Na segunda interrogativa observou-se um aumento de 66,67% de acerto para a questão em análise. Tendo analisado as respostas da terceira pergunta, é possível afirmar que 87,73% dos entrevistados indicariam as transações com criptomoedas em um grau igual ou maior que 7. **Conclusão:** As metodologias empregadas na pesquisa mostraram-se adequadas para a comparação do estudo relacionado as criptomoedas. Tornando a região do meio-oeste catarinense uma região que aceita as moedas digitais como forma de pagamento, em paralelo com o grande número de pessoas que passam pela região, já que é um centro para escoamento de mercadorias e ponto de ligação entre o oeste e o litoral do estado, pode-se afirmar que haveria o incremento na receita da região. Assim sendo, aumentaria o lucro de comerciantes locais, em função do número de pessoas em trânsito dentro das cidades, essas que parariam no comércio apenas para saber como é a questão das criptomoedas. Uma vez difundido o conhecimento das criptomoedas, em grande escala, é algo perfeitamente plausível associar a região, como a região do Brasil que mais realiza operações com moedas digitais e isso a longo prazo poderia desenvolver o turismo local de forma direta pois, pessoas que não necessariamente viriam para a região, acabariam vindo para observar como é o funcionamento das criptomoedas.

Palavras-chave: Criptomoedas, Economia, Bitcoins, Pagamento, Moeda.

E-mails: vitorpedron01@hotmail.com; pablo.belchor@unoesc.edu.br